



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

ANÁLISE DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL EM UM CENSO DE GESTANTES ADOLESCENTES DO LESTE DE MINAS

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

CHITARRA; Fernanda Milagres Resende ¹, **REIS; Lívia Santos** ², **SILVA; Lorena Andrade** ³, **SIMÕES; Milena de Oliveira** ⁴, **ALVES; Waneska Alexandre** ⁵

RESUMO

Introdução: Os cuidados pré-natais são imprescindíveis no contexto da atenção à saúde materno-fetal. Em vista disso, o Ministério da Saúde (MS) recomenda a realização mínima de seis consultas de acompanhamento pré-natal. Essa assistência, integral e individualizada, torna-se ainda mais necessária diante dos riscos biológicos e psicossociais próprios da gestação na adolescência. **Objetivo:** Analisar a adesão ao pré-natal e o número de consultas realizadas durante a gestação entre puérperas adolescentes do município de Governador Valadares, Minas Gerais. **Métodos:** Estudo descritivo parte de uma pesquisa maior intitulada “Consumo alimentar de gestantes adolescentes e retenção de peso pós-parto: um estudo de coorte”. Trata-se de um censo constituído por todas as puérperas adolescentes (<20 anos de idade), residentes do município de Governador Valadares, que tiveram parto nas três maternidades locais no período de 10/2018 a 10/2019. Foram excluídas gestantes adolescentes com morbidade crônica e/ou idade gestacional <37 semanas. Os dados foram coletados através de questionário padronizado nas primeiras 48h pós-parto e analisados no *software* Stata® 16.0. **Resultados:** A amostra foi composta por 367 puérperas (taxa de resposta: 97,9%) com idade média de 17,6 anos ($\pm 1,57$). Destas, a maioria era da cor parda (77,8%), primípara (82,3%), com escolaridade >10 anos (59,2%) e possuíam renda familiar mensal >1 salário mínimo (55,7%). Quase totalidade das mães realizaram pré-natal (98,9%), sendo 6,95 ($\pm 4,47$) a média de consultas durante o período gestacional. A maioria (71,6%) realizou ao menos seis atendimentos de pré-natal e o número total de consultas com maior frequência foi sete (18,8%). **Conclusão:** Este estudo mostrou que quase totalidade das gestantes adolescentes do município fizeram o acompanhamento pré-natal, sendo que destas, a maioria realizou o número mínimo de consultas preconizado pelo MS. O pré-natal, associado à qualidade do cuidado, é essencial para garantir assistência ao binômio materno-fetal, principalmente tratando-se de mães adolescentes que carecem de maior atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Pré-Natal, Gravidez na Adolescência, Serviços de Saúde Materno-Infantil

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, fernandamrchitarra@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, liviareis@hotmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, lorenaandrade1998@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, mihsimoes@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, waneska2812@hotmail.com